



TAXA DE SOBREVIDA E FALHAS DE IMPLANTES DENTÁRIOS DE DIÂMETRO ESTREITO PARA REABILITAÇÕES UNITÁRIAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Reis TA*, Barros JHL, Karam FK, Zancopé K, Neves FD

taisareis@yahoo.com

Departamento de Oclusão e Prótese Dentária, (UFU) Universidade Federal de Uberlândia

Categoria: Revisão Sistemática

A principal vantagem dos implantes de diâmetro estreito são as reabilitações de elementos com diâmetro cervical resuzido, além de diminuir ou evitar as cirurgias de enxertos ósseos ou tratamentos ortodônticos preliminares. Estes procedimentos poderiam aumentar a taxa de morbidade, o custo e tempo do tratamento e poderiam levar alguns pacientes a desistir do tratamento. Contudo, a diminuição do diâmetro dos implantes tem sido questionada quanto a real confiabilidade clínica. O objetivo desta revisão sistemática foi determinar a taxa de sobrevida e falhas dos implantes de diâmetro estreito ($\leq 3.5\text{mm}$) para reabilitações unitárias. Foi realizada uma pesquisa em banco de dados eletrônicos (Pubmed, EMBASE e Cochrane Database of Systematic Reviews) até Janeiro de 2018. A busca nos bancos de dados identificou inicialmente 131 estudos e o processo de busca manual identificou 16 estudos. Depois que os títulos e resumos foram lidos e todas as duplicatas foram removidas, restaram 35 estudos para a leitura do textos completos. Os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão foram excluídos, restando 14 para extração de dados. Cinco estudos eram retrospectivos e nove eram prospectivos. Após extração e interpretação dos dados, foram analisados 593 implantes com o diâmetro variando de 2.9 até 3.4mm. A taxa de sobrevida encontrada para implantes estreitos para reabilitações unitárias foi de 96.6%. Vinte e duas falhas foram descritas. Cinco implantes foram perdidos devido à infecção periimplantar e três implantes falharam devido à fratura do corpo do implante.

Descritores: Implantes Dentários; Revisão; Análise de Sobrevida.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, e ao CPBio (Centro de Pesquisa de Biomecânica, Biomateriais e Biologia Molecular)

Referências

1. Zinsli B, Sägesser T, Mericske E, Mericske-Stern R. Clinical Evaluation of small-diameter ITI implants: a prospective study. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2004; 19(1):92-9.
2. Yaltirik M, Gökçen-Röhlig B, Ozer S, Evlioglu G. Clinical evaluation of small diameter straumann implants in partially edentulous patients: a 5-year retrospective study. *J Dent (Tehran).* 2011; 8(2):75-80.
3. Fanali S, Lopez MA, Andreasi Bassi M, Confalone L, Zollino I, Carinci F. Effect of narrow diameter implants on clinical outcome. *Eur J Inflamm.* 2012; 10(2S):31-35.